IMPRENSA DO PASSADO

OSWALDO ARAÚJO

Há vários anos venho procurando servir aos estudiosos da história jornalística do Ceará, publicando uma relação, sucintamente comentada, dos jornais e revistas do nosso Estado, os quais, se ainda em circulação, seriam centenários ou cinquentenários. Prosseguindo neste afã, apresento-me hoje novamente com o registro das folhas que apareceram nos anos de 1871 e 1921.

Viso a uma espécie de comemoração e de singela homenagem àqueles que em tão recuadas épocas se empenharam por dar ao Ceará, através do que publicaram, uma demonstração de cultura e um sistema de comunicação então úteis e agradáveis, embora hoje pareçam precários. Entretanto, era o máximo que poderiam fazer. E quantos esforços, quantas dificuldades vencidas para que o público tivesse algumas notícias ou apreciasse as manifestações do pensamento de muitos intelectuais!

Proponho-me a estes registros anuais por dispor dos elementos facultados pela minha coleção do Primeiro Número de Periódicos Brasileiros, ora com cerca de 6.000 exemplares (inclusive 2.000 do Ceará) — produto de uma obstinada coleta já sexagenária. Valho-me, também, para isto, das preciosas informações publicadas pelo Barão de Studart, por Perdigão de Oliveira e outros.

Passo agora a relatar 6 jornais, todos aparecidos na Capital da antiga Província do Ceará em 1871 (Há cem anos):

1. O ORIENTE — O primeiro e unico número é de março. "Periódico científico, literário e recreativo", redatoriado pelo baiano Pedro da Silva Sena, fundador do "PANTHEON CEARENSE" — um conceituado colégio de Fortaleza. O jornal, que tinha 16 páginas, foi impresso na tipografia de Teotônio Esteves de Almeida, instalada na antiga Rua da Palma (hoje Major Facundo) n.º 116.

2. IRIS CEARENSE — Apareceu em 20 de junho, propondo-se a circular semanalmente. Assinaturas: série de 5 números por 500 réis.

3. DESPERTADOR — Semanário crítico e noticioso que circulou desde 17 de setembro; era impresso na Tipografia Odorico Colás à Praça de Marquês de Herval (hoje José de Alencar) n.º 30.

4. A LUZ — Impresso na Tipografia de Teotônio Esteves. Ignoro a data.

5/6 — CABELLUDO e O RAIO — Studart faz simples referências a estes dois jornais que, certamente, não tiveram grande expressão.

* * *

Vou me referir agora aos periódicos que começaram a circular no Ceará no ano de 1921 (Há cinquenta anos):

Fá-lo-ei citando, após o título, a cidade e o dia da edição de estréia:

1. A TRIBUNA — Fortaleza — 1.º de janeiro. "Jornal quotidiano, político, noticioso e informativo". Órgão do Partido Republicano Conservador, sob o lema "ERIT LIBERTAS". Fundado e dirigido por esse padrão de dignidade que é Fernandes Távora, cuja pena vigorosa e brilhante o credenciava como o maior jornalista cearense contemporâneo, segundo afirmou Leonardo Mota. O jornal teve como redator chefe Elcias Lopes; como gerente J. Marinho. Foram seus colaboradores e continuadores Renato Viana, R. Gomes de Matos, Ademar Távora. Encerrou a sua publicação em 18 de agosto de 1924, com artigo "Ensarilhando Armas", depois de ter estruturado, na sua trajetória, a parte doutrinária da Revolução vitoriosa em 1930.

2. TAHI... Fortaleza — 11 de janeiro. Magazine elegante. Semanário fundado por Heitor Marçal que o apresentou liricamente, assim se expressando: "Tahi... foi feita para você, gurya linda. Para os seus olhos lindos. E fará tudo para que você goste dela. Você me leva pra casa? Não é!... "Nessa revista colaboraram Filgueiras Lima, Stoessel Cavalcanti, Agostinho Viana. A capa de seu 1.º número foi ilustrada com uma cena do filme "Sombra de Glória".

3. ESTRELLA DO MAR — Aracati — 24 de janeiro. — Publicação mensal de propaganda do culto de N.S. Auxiliadora. Diretor — Antônio Felismino Filho.

4. A REGIÃO — Fortaleza — Fevereiro. "Solar dos Novos". Redatoriado por Jayme N. Pontes e dirigido por Carvalho Nogueira, tendo como secretário Júlio Sobreira Filho.

5. A ESCOLA — Fortaleza. 6 de março. Revista mensal do "Grêmio Literário Padre Tabosa", fundada pelos alunos do "Instituto São Luís". Redator chefe, Manuel Cordeiro; gerente, Roque Macêdo e secretário, Octávio Farias. Estampa na capa do seu primeiro número o retrato do Dr. Menezes Pimentel, e traz colaboração de Antônio Teodorico da Costa, Euclides César e Poesias de Sousa Lobo, Sales Campos e J. Viana.

6. GAZETA DE CAMOCIM — Camocim. 10 de abril. Semanário fundado e dirigido pelo Dr. Atualpa Barbosa Lima e João Os-

waldo Pessoa. Jornal de orientação política, tendo por lemas: — "Imago animi sermo est" e "A Justiça é vontade constante e perpétua de conferir a cada um o seu direito".

7. CEARÁ SOCIAL — Fortaleza. 17 de abril. Jornal impresso na Tipografia Morais. Indicava como diretores "Gastão de Merimac", "Jalf" e "Brian d'Orville". Circulava nos meios elegantes da Capital.

8. A FORTALEZA — Fortaleza. Studart registra apenas como um hebdomadário publicado nesta Capital, sem referências à data ou aos seus diretores.

9. CAMOCIM-JORNAL — Camocim. 1.º de maio. Quinzenário independente e de interêsses gerais. Direção e propriedade de Horácio Pessôa e de Edgard Monteiro. Seu primo-editorial intitula-se "NO VESTÍBULO". Informa que o "Gabinete Camocinense de Letras" possuia então 1.040 volumes. Publica "Cromos", de Jupindá (Pseudônimo de poeta José de Queiroz Monteiro).

10. COMMUNA. — Acaraú. 1.º de maio. Literário e noticioso, de circulação quinzenal. Apresentou-se com "Profissão de Fé", publicando na 1a. página de seu 1.º número, um soneto de Junqueira Guarany. Tem uma seção de versos e comentários alegres denominada "Pontos & Pospontos" de autoria de "Tailor". Do oitavo número em diante recebeu a direção do "Grêmio Dramático Familiar".

11. GAZETA DO CEARÁ — Fortaleza. 7 de junho. Jornal político dedicado à propaganda das candidaturas Artur Bernardes e J. J. Seabra para a presidência e vice-presidência da República, respectivamente. Seus redatores: F. Rocha e L. Costa Andrade.

12. O PALINURO — Fortaleza. 11 de junho. Órgão dos estudantes do Liceu, orientado por César Magalhães, Aldo Prado e Deusdédit Araújo. Traz na primeira página o retrato do Prof. Antônio Teodorico da Costa. Tinha como objetivo: "Tudo pela Classe Estudantil do Ceará" e adotava o lema: "Vita sine literis mortus est".

13. O COMBATE — Fortaleza. 12 de junho. Jornal da Federação dos Trabalhadores do Ceará, afirmando-se sob a égide do lema: "Na defesa dos direitos das classes laboriosas de todo o mundo — irmãs nossas nas dores e infortúnios, vexames e misérias — não nos entibiaremos nem mediremos sairifícios".

14. HELIÓPOLIS — Fortaleza. 19 de junho. Revista de ciências, letras e artes, de circulação semanal.

15. O REPÓRTER — Sobral. 21 de junho. Pequeno jornal crítico. Direção "Cão de Caça". Insere um artigo sôbre "o adiantamento do foot-ball em Sobral".

16. ARGOS — Fortaleza. Julho. Publicação filosófica, científica e literária orientada por Hermínio Araújo, Aluísio Coimbra, Faustino do Nascimento, Carlos Sidou e Hugo Victor.

17. O ENIGMA — Crato. Órgão da Associação Pansóphica Cratense". Jornal de charadismo. Tenho o n.º 11, de 4 de julho.

18. A PEIA — Camocim. 24 de julho. Jornalzinho crítico sem maior expressão.

19. O GUARANY — Fortaleza. 21 de agosto. Semanário de propaganda nacionalista dirigido por B. Pontes.

20. GAZETA DO JAGUARIBE — "S. Bernardo das Russas". 7 de setembro. Fundado e redatoriado por Eusébio de Sousa e Moreira de Sousa. Jornal que se propunha a defender os interêsses da região jaguaribana.

21. O COREAHÚ — Granja. 11 de setembro. Quinzenário literário e noticioso, dirigido por Aderson Cavalcanti. Tinha uma seção de versos intitulada "Figuras & Figurões" cujo autor se escondia no pseudônimo de "Frei Diabo".

22. A CLAVA — Fortaleza. 12 de outubro. Publicação dos alunos do Colégio Militar de Fortaleza. Seus redators: Antônio Gomes (de Freitas), Monteiro de Sousa e Nogueira Lima.

23. RECO-RECO — Camocim. 1.º de dezembro. Diretor: — Francisco Trévia. Revista quinzenal que se dizia literária, crítica, humanística e noticiosa. Estampa na capa do 1.º número o soneto "Do Riso à Lágrima", de Nestorina d'Ávila (Pseudônimo de Pedro Morel). Era impresso na tipografia da "Gazeta de Camocim".

24. CEARÁ JORNAL — Fortaleza. 18 de dezembro. "Jornal literário, humanístico e noticioso" dirigido por B. Pontes e Caetano Figueirêdo, sendo seu redator Paulo do Rio. Estampa na primeira página de sua edição de estréia o retrato de Mário da Silveira, fazendo em seguida o seu necrológio.

Acredito que tenham sido omitidas algumas publicações aparecidas nos anos acima referidos. Isto, porque, àquelas épocas, havia maior profusão de jornais no interior e na capital. Eram êstes jornais os mais importantes meios de comunicação e poucas pessôas se interessavam por reuni-los em coleção ou anotar o seu aparecimento.

(O UNITÁRIO, de 07-02-1971).